ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Nascido a 24 de fevereiro de 1937, faleceu na mesma cidade que o viu nascer, Ponta Delgada, no dia 13 deste mês, Aristides Âmbar Raposo.

A sua arte de desenhar e a sua vocação de pintor cedo se expressaram e afirmaram. Na adolescência chama a atenção de vários mestres do estilo figurativo, que mais tarde se revelou o estilo em que a sua obra se consolidaria, de tal modo que inicia a sua prematura carreira, já em modo profissional, aos 19 anos de idade, após expor no Palácio da Independência.

Viveu entre Lisboa, onde adquiriu a sua formação base e onde desenvolveu a maioria do seu trabalho e os Açores, onde mantinha casa em S. Miguel e passava largos períodos do ano.

Aristides Âmbar, como ficou conhecido, definia-se como pintor figurativo e reconhecia a sua preferência pela figura humana, embora também gostasse de pintar flores, naturezas mortas e paisagens.

Entre as inúmeras figuras públicas que registou em retrato, destacam-se açorianos como o escritor Vitorino Nemésio; a escritora Natália Correia; e o político Mota Amaral.

De todo o reconhecimento público que teve destaca-se o agraciamento com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República a 10 de junho de 2011.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, e lamenta a morte de Aristides Âmbar Raposo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de junho de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís